

Ata da sessão Ordinária da Câmara Municipal de Itaueira
do dia dez de junho de dois mil e vinte e dois.
Aos dez, digo dez dias do mês de junho de dois mil e vinte e dois,
às dezesseite horas reuniram-se no plenário da Câmara Municipal de Itaueira os membros desta casa, situada na travessa
marques Gomes, cento e cinquenta e seis, sob a presidência
do vereador Francisco Moura de Sousa Rodrigues e demais
vereadores, Onésimo Vagner Amorim Andrade, José Ailton Gomes
da Silva, Maria do Socorro Cipriano Pereira Saraiva, Moisés Bente
ra Lima Filho, Wesley da Silva Sousa, Leandro de Sousa Campos,
Verbena Maria Costa Reis Ribeiro Feitosa, Raimundo Alves dos
Santos. O presidente declara aberta a sessão e autoriza a secre-
taria a fazer a leitura da ata da sessão anterior que foi aprovada,
por todos os presentes. Na sequência a palavra foi passada ao vere-
dor Moisés Lima Filho que recebeu o projeto da implantação da no-
ta fiscal, que se encontra na comissão de constituição e justiça, que
constaram sua constitucionalidade, mas houve duas ressalvas, no
artigo primeiro e no parágrafo primeiro do artigo 4, que houve uma
proposta de correção por parte da relatoria do projeto de lei e que
provavelmente vai virar uma emenda a esse projeto de lei, que obe-
dece os requisitos exigidos pela sua aprovação havendo uma disor-
dância em relação ao seu artigo oitavo e o décimo primeiro do pre-
sente projeto de lei, e com solicitação de supremacia dos mesmos, mesmo da
a forma está em condições de ser aprovada e se manifesta de mane-
ra favorável a aprovação do projeto de lei com as respectivas ressalvas
citadas e cima. Na sequência, o vereador líder da situação Onésimo Va-
gner diz que o projeto estava na comissão de constituição e justiça,
e que esse projeto preenche todos os requisitos para ser aprovada, que
optou por fazer uma emenda modificativa e que é favor da supremacia
dos dois artigos. Na sequência, o presidente fala sobre a emenda mo-
dificativa da comissão de constituição e justiça do projeto 534/

2022 que institui a nota fiscal de serviços, e coloca em votação, a emenda foi aprovada. Em seguida, a emenda suprimiva os da comissão de finanças e tributação, fica suprimido do artigo oitavo e o décimo primeiro, também foi aprovada por todos. Na sequência, o presidente coloca em votação o projeto de lei 534 de 11 de março de 2022, institui a nota fiscal de serviços com uma emenda da comissão de constituição e justiça, e com a supressão de dois artigos feitos pela comissão de finanças e tributação. O projeto foi aprovado. Em seguida, o vereador Moisés Lima faz um requerimento verbal onde o mesmo solicita que todas as bancadas dos projetos cheguem a casa por os vereadores, o requerimento foi aprovado. Em seguida, o presidente falou sobre o requerimento verbal do vereador Leandro Campos que solicitou os protocolos dos requerimentos que ele tinha feito para o executivo, e passou para o vereador a cópia dos protocolos. Na sequência, o presidente coloca em votação o requerimento do vereador Leandro Campos sobre o plano de cargos e salários dos agentes de saúde e endemias, tendo três votos contra: Vereador Onésimo Wagner, vereadora Maria do Socorro Cipriano e o vereador presidente Francisco Moura, o líder da situação também, o requerimento foi aprovado. E em seguida, o vereador Leandro Campos agradeceu os colegas que votaram a favor. O líder disse que ninguém votou contra a classe, e o vereador Leandro Digo, Leandro Campos disse que o líder da situação votou contra por questões políticas, e chamou o mesmo de dissimulado e arrogante e prepotente, e diz para ele baixar a bola. O líder disse que eles não estão em roda de bar para ele tá falando daquele jeito. O vereador Leandro Campos disse que quem vive em roda de bar bêbado é o líder da situação, neste momento, o vereador Leandro Campos vira para populares e diz "traz um litro aí." Na sequência o presidente disse que recebeu o re-

requerimento 02 de 2022 solicitando a relação dos funcio-
 nários dessa casa com respectivos cargos e funções, assinado
 pelos vereadores da oposição, mas que não vê necessidade de
 colocar em votação e diz que vai responder por ofício. O presiden-
 te declara aberto o grande expediente e passa a palavra ao
 vereador Wesley de Moura que falou em tom de lamento como
 debate de matéria simples tomam proporções grandes e penosas
 e que nunca se dirigiu a ninguém de maneira desonrosa, que acre-
 dita no respeito e fala que não tem problema todos reconhecerem
 que Itaneira tem um prefeito bem intencionado e que quer traba-
 lhar ainda se hoje fosse opositor ao prefeito. Na sequência, a palavra
 foi passada ao vereador Raimundo Alves que falou ao presidente que
 vê que ele está contra a prova dele, pergunta para ele o que ele tem
 contra ele, se é porque ele não é filho de doutor, filho de empresário
 ou filho de deputado ou porque ele não tem curso superior.
 Que quando tem requerimento dele, ele sempre cria problemas, e
 o presidente disse que ele está se ofendendo a toa, pois há ou-
 tros requerimentos também de outros vereadores para votar em
 outras sessões, inclusive requerimento dele (presidente) mesmo,
 e que não é por ele vir da linha de moral nele não, que ele nun-
 ca destratou ninguém, sempre trata todos bem, e que tem atên-
 ção dele dizendo que ele sempre o tratou bem, e que não tem na-
 da contra ele, em seguida o presidente encerrou a sessão. Plenário
 da câmara municipal de Itaneira aos dez dias do mês de junho de
 2022 mil e vinte e dois. Resolução do vereador Leonardo Campos que
 o vereador Inesino Vargues ^{disse} não votou contra a classe e
 sim contra a arrogância do vereador Leonardo Campos.
 Manoel do Socorro Cipriano Lima Carava, Zé Nóbil
 Gomes da Silva, Manoel Wesley da Silva Sousa
 Raimundo Alves dos Santos, D. Verben
 Maria Costa Reis Ribeiro Feitoria, Inesino Vargues Arduini